

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	14
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Composições de Carlos Fernando
OUTRAS DENOMINAÇÕES	"Sou eu o teu Amor", "Aquele Rosa", "Banho de Cheiro", "Beijando a Flora", "Noites Olindenses", "Toma Batuta", "Homem da Meia Noite", "Leque Moleque", entre outras.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Carlos Fernando da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 5
OCUPAÇÃO	Compositor e produtor fonográfico	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/10/1942
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO COMPOSITOR		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 262 e 263
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

14

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Carlos Fernando possui composições de Frevos de Rua, de Frevos de Bloco e de Frevo Canção. Geralmente trabalha em parceria com arranjadores como Juarez Araújo e com intérpretes como Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho dentre outros. Segundo o entrevistado a composição bruta de qualquer composição é feita no violão - ele a faz só ou com a ajuda de alguns parceiros - em seguida esta "composição bruta" é passada para um maestro e este faz os arranjos da música. Alguns maestros que já fizeram arranjos para as músicas de Carlos Fernando foram: Duda Maia, Spock, Clóvis Pereira, entre outros. Seus frevos geralmente abordam temas do cotidiano que não necessariamente estejam ligados ao carnaval como é o caso da música "Banho de Cheiro" (Eu quero banho de cheiro/ Eu quero banho de lua/ Eu quero navegar/ Eu quero uma menina/ Que me ensine noite e dia/ O valor do beabá...).Algumas de suas composições são: "Sou eu o teu Amor", "Aquele Rosa", "Banho de Cheiro", "Beijando a Flora", "Noites Olindenses", "Toma Batuta", "Homem da Meia Noite", "Leque Moleque", entre outras. De acordo com o entrevistado ele foi um dos primeiros a trabalhar com discos mais elaborados e a ter uma preocupação maior com os arranjos, com a forma com que os seus discos estavam sendo produzidos. Alguns dos seus frevos surgem a letra e a melodia juntos, outros só surge a idéia da letra sem noção de uma musicalidade (neste caso ele repassa para pessoas como Geraldo Amaral que também é compositor). O gênero da atividade é a música e o público envolvido é composto por compositores, arranjadores, maestros que participam da elaboração das músicas, por intérpretes profissionais e pelas pessoas que ouvem e também cantam estas canções. Para o compositor "o importante no Frevo não é sair das raízes ... é ficar nas raízes, entendeu?. Agora modernizar a harmonia, atualizar a música".

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Por não haver um lugar específico para compor as músicas, no caso dos compositores, este campo, o 6.2 e o 6.3 desta ficha não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

O entrevistado compõe durante todo o ano independentemente de estar próximo do período do carnaval.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 14

8. BIOGRAFIA

Carlos Fernando nasceu no município de Caruaru (PE) e desde a sua adolescência já brincava o carnaval nas ruas desta Cidade. Costumar sair no bloco chamado “Sou Eu o Teu Amor” para o qual mais tarde viria a fazer uma composição com este nome. Na década de 1980 ele veio para o Recife estudar e numa de suas idas à Cidade de Petrolina (sertão de Pernambuco) ele se encontrou com Geraldo Azevedo e Alceu Valença, recém chegados a este município e deste período em diante a parceria entre eles permanece até os dias atuais. O entrevistado produz seus próprios Cds e já participou da produção de CDs de forró e ciranda (ritmos regionais) e produziu o disco “Asas da América” surgido da idéia de juntar os frevos que ele havia composto em parceria com Geraldo Azevedo e Alceu Valença e juntar com outros frevos de pessoas como Nelson Ferreira e Capiba. Segundo Carlos Fernando “foi um disco que quando chegou aqui em Recife para o carnaval de 1981 os conservadores do Frevo me atacaram muito porque disseram que eu tava querendo sair das raízes, fazendo um Frevo mais rock, mais apressado e coisa e tal. E hoje em dia todo mundo faz o que eu fiz – sem nenhuma pretensão minha de tá liderando nada. Aí ficou aquela polêmica de que estava modernizando demais o Frevo e para os críticos foi uma renovação do Frevo”.

Atualmente Carlos Fernando mora no Rio de Janeiro e muitos de seus Cds foram produzidos lá. O trabalho mais recente será a produção do Cd “Cem Anos de Frevo” que terá o Patrocínio da Prefeitura do Recife e serão dois CDs: um apenas com música instrumental e o outro será cantado por artistas como Alceu Valença, Claudionor Germano, Silvério Pessoa, Antônio Carlos Nóbrega, Elba Ramalho, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Chico Buarque, Vanessa Da Mata, entre outros.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Carlos Fernando desde a sua adolescência já vivia imerso no contexto dos carnavais e fez parcerias principalmente com Geraldo Azevedo e Alceu Valença. Em 1968 ele ganhou o Primeiro Festival Norte-Nordeste que foi promovido pela revista Manchete e pela TV do Jornal do Comércio com a letra da música “Aquele Rosa” que era uma composição dele e música de Geraldo Azevedo. A partir desta época começou a compor mais frevos. Em 1981 quando foi produzido o primeiro Cd “Asas da América” o entrevistado compôs e colocou neste disco a música “Sou Eu o Teu Amor” em homenagem ao bloco que ele saía no carnaval e que foi cantada por Gilberto Gil e Jackson do Pandeiro. Além de composições, o entrevistado também já fez alguns arranjos (não foram mencionados quais) Carlos Fernando teve influência de diversos compositores e músicos como Nelson Ferreira, Capiba, Edgar Moraes (“pra mim é o gênio do Frevo de Bloco”), Claudionor Germano (“que foi o grande intérprete de Nelson Ferreira”), dentre tantos outros. Além do primeiro “Asas da América” ele fez outras série destes Cds com o mesmo nome já aqui na Cidade do Recife. De acordo com o entrevistado, os seus primeiros Cds foram muito elogiados pela crítica devido a qualidade com que foram produzidos. Esta produção foi feita pela gravadora CBS que ficava no Rio de Janeiro. “Até então os discos que eram feitos pela Rosemblit eram ótimos. Claudionor Germano, cantava, Expedito Baracho, a mãe de Lula Queroga, mas eram produções baratas por ser algo a ser consumido no mercado interno, pra Pernambuco. Esse disco [Asas da América] foi gravado no Rio de Janeiro com tempo suficiente, estúdio de primeira qualidade...”. com o tempo, segundo Carlos Fernando, os estúdios daqui haviam melhorado bastante. Muitos críticos também o consideraram inovador porque na época que ele começou a compor os frevos tematizavam muito o pierrô, a columbina, o palhaço (personagens do carnaval brasileiro) e ele passaram a fazer frevos que falavam de coisas do dia-a-dia. Ele ainda menciona que a música “Banho de Cheiro” não é uma homenagem ao carnaval da Bahia, mas uma referência ao que os historiadores descobriram (*O beabá dos baianos/ Que charme bonito/ Foi o santo que deu /O beabá do Senhor do Bonfim/ O beabá do sertão / Sem chover, sem colher, sem comer, sem lazer / O beabá do Brasil*).

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Carlos Fernando diz que para compor um Frevo basta “vir a idéia na cabeça”. A música “Beijando a Flora”, por exemplo, a letra surgiu numa viagem que ele tinha feito a Caruaru. “Eu fui pra Caruaru e parei naquela barraquinha ali das Serras das Russas. Tem um barzinho lá né ... tomar um abacaxi e coisa e tal. Foi um verão muito quente e eu cheguei lá conversando. Pedi uma água de coco ao cara, ao empregado do bar. Ele me serviu ... eu falei ta muito quente, como tá quente. É, ele disse, ta faltando um grau, um grau pra meu corpo pegar fogo nesta temperatura.”. daí surgiu a letra da música.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

14

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Época não informada	Frevo de Rua: antes os frevos eram tocados pelas bandas que tocavam dobrados e fazia as chamadas retretas (depois das novenas é o espaço aonde as bandas tocam diversos estilos de música popular como o maxixe, o baião, o Frevo, entre outras). Naquela época as bandas tinham suas próprias sedes onde faziam os seus ensaios. "E dizem que o público que ouvia a retreta saía até a sede acompanhando a banda. Chegando em frente da sede a banda tocava a última música, dispersava a multidão e entrava. E falam que quando vinham tocando o dobrado vinha o maestro e acelerava a bateria, entendeu? E daí virou frevo de rua e coisa e tal. Atualmente, muitas bandas não têm sede próprias (o motivo da mudança não foi mencionado).

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Os principais produtos desta atividade são as próprias composições que são elaboradas através de parcerias com outros músicos.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Composição	Carlos Fernando geralmente compõe as melodias em seu violão e depois repassa para os maestros fazerem os arranjos.
Comercialização	A comercialização das composições se dá através de shows e da venda dos CDs que são produzidos pelo próprio entrevistado.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Compositor, arranjadores, maestros.	Compor as músicas e suas letras.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

14

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Não há matérias-primas para este tipo de atividade, mas há ferramentas de trabalho que no caso é o violão.
QUEM PROVÊ	Carlos Fernando
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É com esse instrumento musical que o entrevistado compõe suas músicas.
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
-----------	-------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

14

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO

Violão

QUEM PROVÊ

Carlos Fernando

FUNÇÃO /

SIGNIFICADO

Em suas composições é utilizado o violão como acompanhamento.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE

ATIVIDADE

Carlos Fernando

A atividade de compor é feita juntamente com outras atividades como a de produção de CDs e outras atividades do seu cotidiano.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐VENDE ☐TROCA ☐OUTRO ☒

ESPECIFICAR

As composições são encaminhadas para intérpretes que Carlos Fernando considera que mais se assemelha ao estilo de cantar.

PARTICIPAÇÃO NA RENDA
FAMILIARSIM ☒NÃO ☐PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐COMPLEMENTO ☒

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO

DIRETO ☒INTERMEDIÁRIO ☐COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não foi mencionada durante a entrevista a participação de Carlos Fernando em cooperativas ou associações.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO

CÓDIGO

Recife/PE

Loc. 01 – Anexo 3 Nº 85.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

14

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Por esta atividade não ter um local específico para ser realizada, este campo não foi preenchido.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Durante a entrevista Carlos Fernando mencionou que tem um acervo com discos, Cds, entre outras coisas (este acervo fica localizado no rio de Janeiro).

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 49 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 262 e 263

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste Inventário não se faz necessário aprofundar esta entrevista.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foram as composições de Capiba e Néilson Ferreira.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O entrevistado considera que deveria se montar um espaço para fazer uma galeria de fotografias dos compositores, dos intelectuais do Frevo, dos cantores. Uma espécie de acervo musical ou um Museu do som e que fosse informatizado “porque daqui a cinquenta, cem anos tem o registro. Porque a sua geração e a dela [referência aos entrevistadores] ninguém sabe quem foi Mauro Mota porque não tem um cuidado oficial do governo e das prefeituras de preservar este tipo de memória. Não só o Frevo ... Gonzaga, o forró... Pernambuco tem vinte e seis ritmos, a Bahia só tem dois e faz esse sucesso tamanho porque a Bahia é uma agência de publicidade, coisa que não temos”. Carlos Fernando defende que devemos agência de publicidade, ritmos como o Frevo tem a possibilidade de crescer a nível nacional como o samba do Rio de Janeiro.

Com relação a colocar o Frevo como patrimônio imaterial ele considera uma atitude muito importante porque vai gerar mais compositores, mais arranjadores, mais emprego. Isso é essencial para Frevo, porém “não é obrigado a tocar Frevo todos os dias”, mas sim um maior orçamento para investir na mídia do Frevo, em eventos e pesquisas sobre o mesmo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	14
---	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música		
PESQUISADOR (ES)	Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Soares Pontes		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		